



Roteiro pedagógico 27

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Escassez

Tema: Conceito de escassez

Título da aula: Escolhas inteligentes: quando o tempo e o dinheiro não dão conta de tudo

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

DESENVOLVER A CAPACIDADE DE RECONHECER E LIDAR COM A ESCASSEZ É FUNDAMENTAL PARA O PLANEJAMENTO PESSOAL, PARA A REALIZAÇÃO DE ESCOLHAS MAIS INTELIGENTES E PARA A PREVENÇÃO DE FRUSTRAÇÕES

OBJETIVOS

- Criar estratégias para lidar com a escassez na realidade socioeconômica.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em nosso cotidiano, é comum o desejo de realizar diversas atividades e adquirir diferentes bens ao mesmo tempo. No entanto, tanto o tempo quanto o dinheiro são recursos limitados, e essa limitação nos obriga a fazer escolhas. A escassez ocorre exatamente quando as necessidades ou vontades superam os recursos disponíveis, exigindo decisões sobre onde e como investir o que se tem. Essa dinâmica é visível em situações simples, como a impossibilidade de sair com os amigos, concluir as tarefas escolares e assistir a uma série no mesmo dia, ou ainda de comprar simultaneamente um tênis novo, uma skin de jogo e participar de um lanche com colegas. A necessidade de priorizar reflete diretamente os valores e preferências de cada pessoa, influenciando o modo como ela organiza sua vida financeira e seu tempo. Desenvolver a capacidade de reconhecer e lidar com a escassez é fundamental para o planejamento pessoal, para a realização de escolhas mais inteligentes e para a prevenção de frustrações. Compreender esse conceito contribui para o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e da consciência sobre o uso dos próprios recursos.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para começar a proposta, proponha uma situação fictícia chamada:
Se vira nos 30!

Imagine que você tem 30 reais para passar o fim de semana.
Com esse dinheiro, você pode fazer algumas dessas coisas:

Opção A: Ir ao cinema com os amigos (R\$ 18)

Opção B: Comprar uma skin nova no jogo (R\$ 20)

Opção C: Comer um lanche (R\$ 15)

Opção D: Economizar para comprar um fone novo no próximo mês (R\$ 60)

Opção E: Comprar um presente para alguém querido (R\$ 25)

Depois de os estudantes observarem as opções, peça para eles escolherem até dois itens. Depois, compartilhem suas escolhas em duplas ou pequenos grupos, explicando o motivo da decisão. Para finalizar o aquecimento, faça uma roda de diálogos com a seguinte pergunta:

- Vocês perceberam que, mesmo querendo tudo, tiveram que escolher?

Depois, atrole e conecte a experiência para o conceito de escassez.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Sobrevivência na Ilha da Escassez

Para a atividade principal, a proposta é uma missão em grupo: Sobrevivência na Ilha da Escassez.

1. PASSO A PASSO

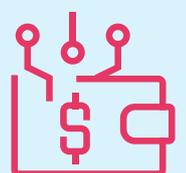
1. Divida a turma em pequenos grupos (4 a 5 estudantes). Cada grupo é uma “família” vivendo em uma ilha com recursos limitados. Explique que eles irão receber um “kit de recursos” fictício (tempo, dinheiro, energia) e uma lista de necessidades e desejos:

- Comer
- Estudar
- Se divertir
- Cuidar da saúde
- Comprar itens de conforto
- Ajudar outra família

2. Na sequência, apresente qual será a missão e a tarefa deles que é: montar um plano semanal, usando os recursos disponíveis. Ressalte também que eles precisarão fazer escolhas, renunciar a algumas coisas e justificar suas decisões. Para a organização do registro, você pode entregar uma folha com desenhos ou ícones dos recursos e das atividades, para tornar mais visual e divertido.

3. Depois da missão realizada pelos grupos, faça uma roda de conversa ou uma pequena escrita reflexiva com as perguntas:

- O que foi mais difícil de escolher?
- Como você lida com a escassez na sua vida real?



- O que aprendeu hoje que pode te ajudar a fazer escolhas melhores?

4. Para finalizar, reforce que a escassez é algo que todas as pessoas enfrentam e que saber escolher bem é, de certa forma, um superpoder que pode ser aprendido e desenvolvido no dia a dia com as escolhas que temos que fazer.

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare os materiais com antecedência e organize o espaço da sala de aula para facilitar o trabalho em grupo.
- Circule pelos grupos durante a atividade, oferecendo suporte e orientações quando necessário. Incentive a participação de todos os estudantes e estimule a criatividade.
- Adapte as opções de realidades sociais e econômicas de acordo com o contexto da turma e os seus interesses.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Ficha da missão para entregar para cada grupo ou projetada na lousa ou slide;
- Folhas de registros para os grupos;
- Folhas com desenhos ou ícones dos recursos e das atividades.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A proposta deste roteiro permitiu entender que a escassez está presente na nossa vida de formas diferentes, pode ser a falta de dinheiro para comprar tudo o que queremos, a falta de tempo para fazer tudo que gostaríamos ou até mesmo a falta de energia para dar conta de tantas tarefas no dia a dia.

É fundamental entender que viver com escassez é parte da realidade de muita gente, e que, por isso, aprender a fazer escolhas conscientes é essencial. Não dá para ter tudo ao mesmo tempo, e tudo bem. O importante é saber priorizar, buscar alternativas, e até ser criativo para aproveitar o que temos da melhor forma possível.

A escassez não precisa ser vista só como um problema. Ela pode ser um ponto de partida para desenvolvermos responsabilidade, empatia e planejamento. Afinal, cada escolha que fazemos diz muito sobre o que valorizamos e o tipo de pessoa que queremos ser.

Ticket de Saída

Agora, para finalizar, apresente a pergunta final para o estudante responder de forma individual e entregar como parte do processo do roteiro:

- Se você tivesse que abrir mão de algo que deseja hoje, em nome de algo mais importante no futuro, o que você escolheria? Por quê?

Recolha as respostas dos estudantes ou crie um mural para que os estudantes postem suas respostas.

A ESCASSEZ NÃO PRECISA SER VISTA SÓ COMO UM PROBLEMA. ELA PODE SER UM PONTO DE PARTIDA PARA DESENVOLVERMOS RESPONSABILIDADE, EMPATIA E PLANEJAMENTO





Roteiro pedagógico 28

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Escassez

Tema: Conceito de escassez

Título da aula: Como escolher?

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar estratégias para lidar com a escassez na realidade socioeconômica.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em nosso cotidiano, é comum o desejo de realizar diversas atividades e adquirir diferentes bens ao mesmo tempo. No entanto, tanto o tempo quanto o dinheiro são recursos limitados, e essa limitação nos obriga a fazer escolhas. A escassez ocorre exatamente quando as necessidades ou vontades superam os recursos disponíveis, exigindo decisões sobre onde e como investir o que se tem. Essa dinâmica é visível em situações simples, como a impossibilidade de sair com os amigos, concluir as tarefas escolares e assistir a uma série no mesmo dia, ou ainda de comprar simultaneamente um tênis novo, uma skin de jogo e participar de um lanche com colegas. A necessidade de priorizar reflete diretamente os valores e preferências de cada pessoa, influenciando o modo como ela organiza sua vida financeira e seu tempo. Desenvolver a capacidade de reconhecer e lidar com a escassez é fundamental para o planejamento pessoal, para a realização de escolhas mais inteligentes e para a prevenção de frustrações. Compreender esse conceito contribui para o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e da consciência sobre o uso dos próprios recursos.

DESENVOLVER A CAPACIDADE DE RECONHECER E LIDAR COM A ESCASSEZ É FUNDAMENTAL PARA O PLANEJAMENTO PESSOAL, PARA A REALIZAÇÃO DE ESCOLHAS MAIS INTELIGENTES E PARA A PREVENÇÃO DE FRUSTRAÇÕES

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

A atividade de sensibilização iniciará com um texto reflexivo que você poderá ler para os estudantes, projetar na lousa ou entregar uma cópia para eles lerem em dupla ou trios.

Depois da leitura, apresente aos estudantes a pergunta final para que possam discutir em duplas ou em roda de conversa.

Você já teve que tomar uma decisão difícil na sua vida?

Aquelas situações em que não dá para ter tudo ou fazer tudo ao mesmo tempo. Tipo quando você precisa escolher entre sair com os amigos ou estudar para uma prova no dia seguinte. Ou quando tem pouco dinheiro e precisa decidir entre comprar um lanche ou guardar para algo maior depois. Em muitos momentos da vida, temos que escolher entre uma coisa ou outra. Isso acontece porque nossos recursos são limitados, seja o tempo, o dinheiro ou até a nossa atenção. E aí, quando escolhemos uma coisa, automaticamente deixamos outra de lado.

Por exemplo, quando você entra em uma escola nova, pode escolher com quem vai andar. Isso aproxima você de algumas pessoas, mas também pode te afastar de outras. Essa é uma escolha que pode parecer simples, mas que também tem impacto na sua rotina, no seu jeito de ver o mundo. Você já tinha pensado sobre isso?

E quando falamos de escassez, essa ideia de ter que escolher fica ainda mais forte. A escassez é quando não temos tudo que gostaríamos, então precisamos decidir o que é prioridade, ou seja, o que vem primeiro.



Após finalizar o texto, apresente a pergunta reflexiva para os estudantes:

- Na sua casa, já aconteceu de faltar dinheiro para algo importante? Como a situação foi resolvida? Você teria feito diferente? Por quê?

Peça que eles anotem a reflexão construída e depois compartilhem em roda. Em seguida, você pode ainda convidá-los para uma breve conversa:

- O que aprendemos com essas experiências? Como podemos fazer escolhas melhores quando temos poucos recursos?



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para começar, apresente para os estudantes a seguinte situação-problema:

A família Silva tem apenas R\$200 para passar a semana. Com esse valor, eles precisam escolher apenas 3 das 6 opções abaixo para atender às suas necessidades.

Lista de opções:

- Comprar comida
- Comprar remédio
- Recarregar o celular para falar com parentes
- Pagar o transporte do pai até o trabalho
- Comprar materiais escolares
- Comprar gás de cozinha

2. Depois de apresentar o problema, divida a turma em pequenos grupos. Cada grupo deverá analisar a situação e decidir quais os três itens que a família Silva deve priorizar.



3. Explique que os grupos precisam justificar suas escolhas, considerando o impacto que cada decisão pode ter na rotina da família.
4. Após a primeira rodada, os grupos podem trocar de situação com outro grupo, resolvendo um novo dilema com outras variáveis - a seguir. Isso ajuda a desenvolver empatia e reconhecer as múltiplas formas de escassez.

Variações para entregar aos grupos para uma segunda rodada:

- Uma família que mora longe da cidade e depende do transporte para tudo.
 - Uma família com um idoso que precisa de remédios diários.
 - Uma mãe solo com dois filhos pequenos, sendo um com necessidades especiais.
 - Uma família onde um dos filhos precisa de material escolar para não perder a vaga no curso.
5. Esses cenários podem ser impressos em cartões ou lidos em voz alta, ou ainda serem projetados para que os grupos possam saber qual a variação que trabalharão na roda seguinte.
 6. Para finalizar, conduza uma roda de conversa com a turma, explorando as seguintes perguntas:
 - O que foi mais difícil de cortar na hora da decisão?
 - Vocês concordaram facilmente no grupo? Por quê?
 - O que acharam das escolhas dos outros grupos? Mudaria alguma coisa?
 - E na vida de vocês: quando precisam escolher algo importante, o que mais pesa na decisão?



2. ORIENTAÇÕES

- Circule pelos grupos durante a atividade, oferecendo suporte e orientações quando necessário. Incentive a participação de todos os estudantes e estimule a criatividade.
- Acolha as respostas diversas e conecte com o tema de escassez sempre que possível para tangibilizar o conhecimento com a mudança de comportamento.
- Adapte as opções de realidades sociais e econômicas de acordo com o contexto da turma e os seus interesses.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Situação-problema projetada ou escrita na lousa ou em um mural;
- Folhas de registros para os grupos;
- Folha individual para o ticket de saída.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A proposta deste roteiro mostrou que em muitos momentos da vida somos desafiados a fazer escolhas difíceis, principalmente quando os recursos são limitados — como o tempo, o dinheiro, a energia ou até as oportunidades.

Vivenciar a situação da “Família Silva” ajudou a perceber que a escassez não é apenas um conceito distante, mas algo presente no nosso dia a dia e na realidade de muitas famílias ao nosso redor. Quando tudo parece importante e necessário, é preciso parar,



pensar e decidir: o que vem primeiro? Aprender a fazer escolhas conscientes, entender as consequências e olhar para a realidade com empatia são atitudes essenciais para lidar com os desafios da vida, dentro e fora da escola. A escassez nos ensina a planejar, a valorizar o que temos e a desenvolver responsabilidade.

Para finalizar a proposta com os estudantes, de forma individual, peça que respondam o ticket de saída.

Ticket de Saída

- Se você estivesse no lugar da Família Silva, o que você escolheria como prioridade? Por quê?

Peça que as respostas sejam entregues ao final da aula em papel (como um “ticket de saída”) ou você pode propor que sejam postadas em um mural coletivo da turma.

**APRENDER A
FAZER ESCOLHAS
CONSCIENTES,
ENTENDER AS
CONSEQUÊNCIAS
E OLHAR PARA A
REALIDADE COM
EMPATIA SÃO ATITUDES
ESSENCIAIS PARA LIDAR
COM OS DESAFIOS DA
VIDA, DENTRO E FORA
DA ESCOLA**





Roteiro pedagógico 29

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Dinheiro e suas formas

Título da aula: As formas de dinheiro

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

CADA FORMA DE DINHEIRO APRESENTA, PORTANTO, UM CONJUNTO ÚNICO DE CARACTERÍSTICAS QUE AS TORNAM MAIS OU MENOS ADEQUADAS A DIFERENTES CONTEXTOS E NECESSIDADES

OBJETIVOS

- Comparar as vantagens e desvantagens de cada forma de dinheiro (moedas, cédula, digital etc.) em diferentes contextos.
- Simular transações financeiras utilizando diferentes meios de pagamento.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Atualmente, o dinheiro pode ser utilizado de várias formas: moedas, cédulas, cartões de débito e crédito, transferências eletrônicas como o PIX e criptomoedas. Cada uma dessas formas de pagamento apresenta vantagens e desvantagens dependendo do contexto e das necessidades do usuário. O dinheiro físico, oferece a tangibilidade e a aceitação generalizada como principal vantagem, facilitando transações cotidianas e presenciais. Já o dinheiro digital, como cartões e transferências, proporciona conveniência, segurança (com medidas de proteção contra fraudes) e a facilidade de realizar transações à distância. As criptomoedas, por sua vez, surgem como uma alternativa descentralizada, prometendo maior autonomia e privacidade nas transações, além de potencial para valorização. Dessa forma, cada forma de dinheiro apresenta, portanto, um conjunto único de características que as tornam mais ou menos adequadas a diferentes contextos e necessidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a proposta com uma roda de conversa sobre o uso do dinheiro, fazendo perguntas para ativar o conhecimento prévio dos estudantes:

- Quais formas de pagamento você conhece?
- Qual você usa mais no dia a dia e por quê?
- Você já ouviu falar em criptomoedas? O que pensa sobre isso?

Depois, explore outras conexões e pergunte aos estudantes sobre as dificuldades de usar dinheiro em algumas situações (como perder uma carteira cheia de cédulas ou não ter dinheiro suficiente no cartão para pagar uma conta online). Use essas situações para contextualizar as vantagens e desvantagens das diferentes formas de pagamento.

Na sequência, pergunte se eles já utilizaram formas de pagamento digitais (como PIX ou cartão de débito/crédito) e como foi a experiência. Depois, escreva no quadro as respostas, dividindo as formas de dinheiro em físico e digital, apontando os principais pontos positivos e negativos de cada uma conforme as reflexões cocriadas com a turma.

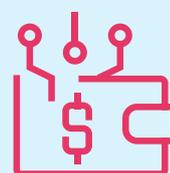


ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para começar, divida a turma em grupos pequenos e apresente o caso que irão analisar:



Vocês foram contratados para organizar uma feira de produtos e serviços para jovens. O evento será pago de três formas diferentes: dinheiro em espécie, cartão de débito/crédito e PIX. Cada forma de pagamento apresenta uma série de desafios e vantagens. O objetivo de vocês é planejar como otimizar o uso dessas formas de pagamento durante o evento.

2. Explique que cada grupo irá analisar um meio de pagamento diferente e deverá responder às seguintes perguntas:

- Quais são as vantagens desse meio de pagamento para o evento?
- Quais são as desvantagens desse meio de pagamento para o evento?
- Como você convenceria um cliente a usar esse meio de pagamento no evento?

3. Em seguida, explique que cada grupo simulará a realização de transações com os meios de pagamento designados (um grupo vai usar cédulas, outro vai usar cartões de débito/crédito e outro vai usar PIX). Reforce e oriente que eles terão que realizar as transações de compra e venda de produtos, como por exemplo: um grupo compra e outro vende, simulando uma transação comercial.

4. Após a simulação, cada grupo apresenta suas conclusões para a turma e explica como poderiam usar seu meio de pagamento para otimizar a experiência do evento.

5. Para finalizar, os grupos refletirão sobre os aprendizados da aula e a importância do uso consciente de diferentes formas de dinheiro a partir das perguntas a seguir:

- Quais formas de pagamento vocês mais utilizam no seu dia a dia?
- Qual delas vocês acham mais segura e por quê?
- Quais seriam as desvantagens de usar apenas dinheiro físico em um cenário como o que vimos hoje?



6. Explique que cada forma de pagamento tem suas particularidades, vantagens e limitações e que o objetivo foi que eles pudessem entender as escolhas que fazem ao usar diferentes formas de dinheiro e como podem usá-las de maneira mais eficaz, dependendo das necessidades e do contexto em que estão.

2. ORIENTAÇÕES

- Circule pelos grupos durante a atividade, oferecendo suporte e orientações quando necessário. Incentive a participação de todos os estudantes e estimule a criatividade.
- Acolha as respostas diversas e conecte com o tema de escassez sempre que possível para tangibilizar o conhecimento com a mudança de comportamento.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartolinas e canetas coloridas para o planejamento das soluções nos grupos;
- Folhas avulsas para registros individuais e atividade final.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro visa proporcionar uma experiência prática, dinâmica e reflexiva sobre as diversas formas de dinheiro existentes atualmente, desde as mais tradicionais, como moedas e cédulas, até as mais modernas, como transferências eletrônicas e criptomoedas.



Ao explorar essas possibilidades em diferentes contextos, os estudantes são incentivados a observar como as decisões financeiras estão presentes em seu cotidiano e como a escolha da forma de pagamento pode influenciar diretamente em aspectos como segurança, praticidade, acessibilidade e controle financeiro.

A proposta central não é apenas apresentar os meios de pagamento, mas estimular um olhar crítico e estratégico sobre o uso do dinheiro, desenvolvendo a capacidade dos estudantes de avaliar riscos, planejar melhor suas decisões de compra e adaptar o uso do dinheiro às situações do dia a dia.

A simulação prática de transações, somada às discussões em grupo, permite que os estudantes experimentem na prática os dilemas e as escolhas que envolvem a gestão financeira, promovendo a construção de competências socioemocionais, como o trabalho em equipe, a empatia (ao pensar no consumidor e no vendedor), a criatividade na solução de problemas e o pensamento crítico.

Ticket de Saída

Para consolidar o aprendizado, faça a seguinte pergunta para a turma responder de forma individual no ticket de saída:

- Se você tivesse que escolher entre pagar por um produto ou serviço com dinheiro físico, cartão ou PIX, qual você escolheria e por quê?

Recolha as respostas e faça uma pequena reflexão final sobre a diversidade de escolhas financeiras que temos, considerando a conveniência, segurança e limitações de cada meio de pagamento.

**AO EXPLORAR ESSAS
POSSIBILIDADES EM
DIFERENTES CONTEXTOS,
OS ESTUDANTES SÃO
INCENTIVADOS A
OBSERVAR COMO AS
DECISÕES FINANCEIRAS
ESTÃO PRESENTES EM
SEU COTIDIANO**





Roteiro pedagógico 30

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Conceito de escassez

Título da aula: Isto ou aquilo: uma festa vindo aí

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar estratégias para lidar com a escassez na minha realidade socioeconômica.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A gente vive querendo fazer tudo e ter tudo, né? Mas a real é que nem sempre dá. Não tem como sair com os amigos, terminar o dever de casa e ainda maratonar a série no mesmo dia. Assim como nem sempre rola comprar aquele tênis novo, a skin do jogo e ainda ir ao lanche com o pessoal. Por quê? Porque tempo e dinheiro são recursos limitados. A escassez aparece quando a gente quer mais coisas do que podemos ter ou fazer. Isso nos obriga a escolher. Essas escolhas mostram muito sobre o que valorizamos e como lidamos com o que temos. Aprender a lidar com a escassez ajuda a gente a planejar melhor nosso tempo e dinheiro; fazer escolhas mais inteligentes e evitar frustrações desnecessárias.

**ESSAS ESCOLHAS
MOSTRAM MUITO
SOBRE O QUE
VALORIZAMOS E
COMO LIDAMOS
COM O QUE TEMOS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para iniciar a reflexão de aquecimento, proponha uma roda de conversa com a seguinte ideia:

- Estamos rodeados de recursos e tipos diferentes de escassez, você saberia dizer quais os tipos existentes?

Depois, abra o debate para que sua turma possa ampliar a compreensão dos tipos de escassez, tais como: dinheiro, produtos, recursos, tempo. Na sequência, apresente uma segunda pergunta disparadora:

- Imagine que você possui dinheiro e tempo infinitos, como seria o seu dia a dia?

Depois, peça que os estudantes registrem suas ideias em um mural ou em duplas para que possam explorar as respostas uns dos outros, entendendo e acolhendo diferentes perspectivas. Neste início é importante promover a compreensão dos estudantes quanto ao dinheiro e ao tempo em determinados momentos, pois desta maneira é possível realizar uma analogia. Os recursos (tempo e dinheiro) são limitados, mas as nossas necessidades são infinitas e ilimitadas. Como fazer? Como ter e controlar? Planejar? Abra novamente a roda de conversa para que os estudantes possam se expressar e apresentarem suas experiências e modelos de mundo sobre o tema.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para começar a proposta, divida os estudantes em duplas ou trios. A proposta deverá ser resolvida entre eles, com decisões a serem tomadas e planejadas. Apresente aos estudantes a seguinte história:

Você e seu amigo resolveram abrir uma empresa que realiza eventos e buffet de comemorações festivas, a princípio irão organizar eventos em sua totalidade: tempo de festa, comidas/bebidas, recrutamento de profissionais para o buffet, entre outros.

Como estão no início da empresa, não podem recusar as propostas, vocês receberam duas ideias parecidas, mas com o tempo e dinheiro diferentes e terão que realizar ao mesmo tempo ambas, veja:

Festa 1: Orçamento de 8.000,00 para todo o evento com participação de 100 pessoas, a duração do evento deverá ser de 4 horas, porém o evento irá acontecer daqui a dois dias.

Festa 2: Orçamento de 5.000,00 para todo o evento com participação de 100 pessoas, a duração do evento deverá ser de 4 horas, porém o evento só ocorrerá daqui 10 dias.

2. Peça aos estudantes para que pesquisem sobre os valores de comidas/bebidas da sua região, realizem o cálculo para a quantidade de pessoas disponibilizadas; compreendam que ambas as festas deverão ter os mesmos recursos contratados.

3. Depois, peça que organizem os dois eventos com a quantia e tempo fornecido para compreenderem as limitações de cada recurso.

4. Após a realização da proposta, as duplas ou trios deverão apresentar as estratégias por elas compreendidas e terão que “vender” a sua ideia para os demais, a fim de convencer eles que suas propostas merecem ser validadas.



2. ORIENTAÇÕES

- Se preferir poderá indicar opções de consulta de valores sobre os itens de festa e buffet.
- Ao reunir os estudantes em duplas ou trios pretendemos que as estratégias sejam debatidas entre eles, por isso evitar grupos grandes, em que muitas ideias podem ser conflituosas neste momento inicial.
- Estimule os estudantes a pensarem criticamente sobre suas escolhas, a reflexão das escolhas promove conhecimentos adquiridos com eficiência.
- Relacione a atividade com situações do cotidiano, como o uso da mesada ou a organização da rotina escolar.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartolinas por grupo para a construção das soluções;
- Canetas coloridas para os registros;
- Folhas avulsas para registros e atividade final.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A proposta do roteiro evidenciou que, ao longo da vida, frequentemente somos desafiados a fazer escolhas difíceis, especialmente quando os recursos são limitados. Seja o tempo, o dinheiro, a energia ou até mesmo as oportunidades que temos, todos esses fatores podem nos colocar frente a dilemas em que precisamos decidir o que é mais importante.



Durante as atividades, tanto nas discussões sobre os diferentes tipos de escassez (dinheiro, produtos, tempo), quanto no exercício de organizar os eventos com orçamentos e prazos definidos, as propostas deixaram nítido que quando temos recursos limitados, precisamos planejar, priorizar e tomar decisões conscientes. Por isso, o mais importante no momento é organizar os recursos de forma eficiente.

Ao pensar sobre a organização das festas, os estudantes tiveram que considerar o que realmente importa: o que gera mais valor com os recursos disponíveis, qual evento é mais urgente, como equilibrar qualidade e custo, entre outras variáveis.

Ticket de Saída

Agora, para fechar a proposta, apresente aos estudantes as seguintes perguntas de reflexão de saída:

- O que você entende por “escassez”?
- Quais tipos de escassez você já percebeu no seu dia a dia?
- Se você tivesse dinheiro e tempo infinitos, como isso mudaria a sua forma de lidar com o mundo? O que você faria de diferente?

Vale ressaltar que essas questões ajudam a criar um espaço de reflexão e discussão sobre o impacto da escassez no cotidiano dos estudantes, além de estimular o pensamento crítico e a percepção dos diferentes tipos de escassez que afetam todos ao nosso redor. Peça que alguns estudantes compartilhem suas respostas.

**SEJA O TEMPO, O
DINHEIRO, A ENERGIA
OU ATÉ MESMO AS
OPORTUNIDADES QUE
TEMOS, TODOS ESSES
FATORES PODEM NOS
COLOCAR FRENTE
A DILEMAS EM QUE
PRECISAMOS DECIDIR O
QUE É MAIS IMPORTANTE**





Roteiro pedagógico 31

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Diagnóstico de hábitos e crenças financeiras

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar e aplicar com colegas um diagnóstico de hábitos e crenças financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Hábitos e crenças financeiras são um tema essencial para entendermos como lidamos com o dinheiro e como podemos melhorar nossa relação com ele. Hábitos financeiros são as ações e comportamentos que repetimos regularmente em relação ao dinheiro. Eles podem ser tanto positivos quanto negativos e afetam diretamente nossa saúde financeira. Já as crenças financeiras são as ideias, valores e opiniões que temos sobre o dinheiro. Elas são formadas ao longo da vida, influenciadas por nossa família, cultura e experiências pessoais, também podem ser positivas ou negativas.

**HÁBITOS E CRENÇAS
FINANCEIRAS
SÃO UM TEMA
ESSENCIAL PARA
ENTENDERMO
COMO LIDAMOS
COM O DINHEIRO
E COMO PODEMOS
MELHORAR NOSSA
RELAÇÃO COM ELE**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

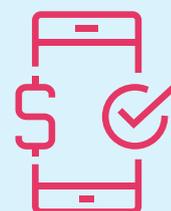
(10 a 15 minutos)

Para começar a experiência de aquecimento, proponha uma roda de conversa, estilo papo-reto com os estudantes. Você pode fazer em outro espaço também sem ser a sala de aula. Para isso, realize as perguntas iniciais para abrir diálogos e discussões com os estudantes:

- O que você faz quando recebe dinheiro (mesada, presente, troco)? Gasta logo ou guarda?
- O que você considera antes de comprar algo?
- Já se arrependeu de alguma compra? O que faria diferente?
- Forneça um exemplo para análise e reflexão: você tem R\$50,00. O que faria com esse dinheiro?

Abra espaço para o papo-reto para que os estudantes se sintam confortáveis em partilhar e trocar novas reflexões, bem como experiências que já tiveram.

Para finalizar este momento, informe aos estudantes que tomamos decisões financeiras o tempo todo, muitas vezes de maneira automática, e essas escolhas podem ser influenciadas por diversos fatores. Alguns desses fatores incluem nossas emoções, experiências passadas, influências sociais e até mesmo o contexto imediato. Enquanto algumas decisões podem trazer benefícios no longo prazo, outras podem resultar em arrependimentos ou prejuízos. Portanto, é importante que eles se tornem conscientes desses fatores e aprendam a avaliar suas escolhas financeiras de maneira mais crítica, equilibrando suas emoções e raciocínio lógico para tomar decisões mais inteligentes e responsáveis no futuro.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para iniciar, divida a turma em 4 grupos. Cada grupo receberá um cenário que envolve decisões financeiras. Apresente cada cenário para sua turma:

Cenário 1 - Mesada ou dinheiro extra?

Você recebeu R\$90,00 de presente. O que faz com esse dinheiro?

Opções: Gasta tudo, economiza uma parte, investe, compra algo supérfluo.

Cenário 2 - Compra por impulso

Você vê um item que tem muita vontade de ter em uma loja e sente vontade de comprá-lo imediatamente.

Opções: Compra na hora, pensa um pouco antes, pesquisa preços, reflete se realmente precisa.

Cenário 3 - Amigos influenciando os gastos

Seus amigos estão comprando um jogo ou roupa de marca e você quer também.

Opções: Compra para se sentir incluído, analisa se vale a pena, espera uma promoção, economiza para algo mais útil.

Cenário 4 - Emergências e planejamento

Você economizou dinheiro para um videogame, mas precisa ajudar em casa com um gasto inesperado.

Opções: Usa todo o dinheiro, divide o valor, procura uma alternativa para continuar economizando.



2. Retome a importância do trabalho em equipe em cada grupo. Diga a eles que cada grupo receberá um cenário. Você pode definir a melhor maneira, se poderão escolher, ou se será um sorteio, por exemplo.
3. Depois, os estudantes deverão criar uma pequena encenação (3 a 4 minutos) para representar o cenário e as possíveis decisões que discutiram realizar. Neste momento é bem importante a mediação das escolhas e você pode fornecer apoio durante os momentos de discussão e decisões.
4. Após todo o processo ser definido, convide os grupos a realizarem a apresentação de cada encenação para a turma toda. Assim, serão mostradas diferentes formas de lidar com a situação em questão. Para finalizar, convide a turma para uma discussão coletiva sobre o que foi apresentado por cada grupo, além de partilhar sobre os impactos das decisões encenadas.

2. ORIENTAÇÕES

- Estimule o pensamento crítico durante as encenações.
- Incentive a criatividade nas apresentações.
- Relacione a atividade com as situações reais vividas, ajudando os estudantes a compreenderem que decisões financeiras acontecem diariamente e devem ser feitas com consciência.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel e caneta para anotações;
- Quadro branco ou flip chart.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro teve como principal objetivo estimular os estudantes a refletirem sobre como tomam decisões financeiras no dia a dia e de que forma essas escolhas são influenciadas por fatores internos (como emoções e crenças) e externos (como o ambiente social, a mídia e as circunstâncias do momento).

Ao encerrar essa jornada de aprendizagem, retome com os estudantes a ideia de que tomamos decisões financeiras o tempo todo, seja ao comprar um lanche na escola, ao decidir guardar parte da mesada ou ao escolher entre duas marcas de um mesmo produto. Muitas dessas decisões são feitas automaticamente, sem que paremos para analisar suas consequências reais, o que pode levar a comportamentos impulsivos ou pouco planejados.

Explique que essas escolhas são moldadas por uma série de influências, como: emoções momentâneas; experiências vividas na infância ou com a família, que formam nossas crenças sobre dinheiro; pressões sociais, como o desejo de se encaixar em um grupo ou seguir modas; e o contexto imediato, como promoções ou descontos relâmpago. Por isso, aprender a equilibrar os desejos com as necessidades, e agir com consciência e responsabilidade, é um passo fundamental para construir uma vida financeira mais saudável.



Ticket de Saída

Para concluir a aula e consolidar o conteúdo, proponha que cada estudante responda individualmente às perguntas abaixo. As respostas podem ser entregues ao final ou expostas em um mural coletivo para gerar novas discussões:

- Como as emoções e a pressão social podem influenciar decisões impulsivas?
- Por que é importante planejar e pensar antes de gastar?
- Como você acha que pode equilibrar melhor seus desejos e suas necessidades no dia a dia?

Recolha as respostas para gerar o mural ou outra oportunidade de documentação pedagógica deste momento.

**MUITAS DESSAS
DECISÕES SÃO FEITAS
AUTOMATICAMENTE,
SEM QUE PAREMOS
PARA ANALISAR SUAS
CONSEQUÊNCIAS REAIS,
O QUE PODE LEVAR A
COMPORTAMENTOS
IMPULSIVOS OU POUCO
PLANEJADOS**





Roteiro pedagógico 32

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Tomada de decisão: razão e emoção

Título da aula: Coração ou cabeça: quem decide no seu bolso?

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Identificar situações cotidianas em que a razão ou a emoção influenciam a tomada de decisões financeiras pessoais.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Tomamos decisões financeiras o tempo todo e muitas delas não são baseadas apenas em lógica. Emoções como empolgação, medo, frustração ou ansiedade podem interferir nas escolhas, levando a decisões impulsivas ou prejudiciais. Por outro lado, o uso exclusivo da razão pode desconsiderar contextos pessoais e afetivos. Entender essa dualidade entre razão e emoção é essencial para aprender a tomar decisões mais equilibradas, que atendam às necessidades atuais e ajudem a construir um futuro mais estável.

**ENTENDER ESSA
DUALIDADE ENTRE
RAZÃO E EMOÇÃO
É ESSENCIAL PARA
APRENDER A
TOMAR DECISÕES
MAIS EQUILIBRADAS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para começar, apresente dois casos curtos e reais (ou verossímeis) no quadro ou em cartelas.

Caso 1 – O famoso tênis da moda

Alexandre juntou dinheiro por 3 meses para comprar um videogame que ele queria muito. Mas, chegando à loja, viu um tênis da moda em promoção. Mesmo sem planejar, ele acabou comprando o tênis e adiou o videogame. Depois, ficou arrependido.

Caso 2 – A festa chegou: aniversário da amiga

Amanda queria dar um presente especial de aniversário para sua melhor amiga. Ela tinha um dinheiro guardado para comprar um fone novo que precisava. Mesmo sabendo que ficaria sem o fone por mais tempo, escolheu dar um presente mais caro para agradar a amiga.

Depois de apresentar os casos, pergunte para a turma:

- O que motivou cada decisão: razão ou emoção?
- Vocês acham que as escolhas foram boas? Por quê?
- O que vocês teriam feito no lugar do Alexandre e Amanda?

Registre no quadro, mural ou slides as palavras que surgirem das reflexões dos estudantes, como: impulso, planejamento, amizade, arrependimento, necessidade, desejo etc. para preparar o terreno para a próxima etapa.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para começar, prepare cartões com os cases que serão entregues nesta proposta ou outra forma para que o estudante visualize as situações. Divida os estudantes em grupos de 4 a 5 estudantes. Entregue para cada grupo um caso de tomada de decisão.

Caso A – celular novo ou passeio com os amigos?

Samuel tem R\$ 500 guardados para trocar de celular. Seus amigos o convidam para um fim de semana no Rio de Janeiro. O valor do passeio é R\$480. Ele não sabe quando terá outra chance de viajar com todos, mas o celular está muito ruim.

Caso B – promoção por tempo limitado

Letícia viu uma mochila que ela ama em uma loja online. Estava com 50% de desconto “só por hoje”. Ela não precisava de uma mochila nova, mas ficou com medo de perder a oportunidade e comprou.

Caso C – presentes de Natal

Marcos quer dar presente para todos os primos no Natal, mas só tem R\$80. Ele também estava guardando esse dinheiro para comprar um livro da série favorita que está para ser lançado.

2. Explique a missão que cada grupo precisa seguir, lendo as orientações:

- Ler e discutir o caso.
- Identificar o que seria uma decisão emocional e uma decisão racional.



- Propor uma solução que equilibre razão e emoção.
 - Apresentar ao restante da turma de forma breve (2 min por grupo).
3. Após a conclusão da análise, organize o momento das apresentações e faça uma mediação guiada com algumas perguntas sugeridas a seguir:
- Qual a consequência da escolha no futuro?
 - Havia outra forma de atender às emoções sem prejudicar o planejamento?
 - Você já passou por uma situação parecida?"

2. ORIENTAÇÕES

- Estimule os estudantes a compartilharem suas experiências de maneira respeitosa.
- Relacione a proposta com o cotidiano dos estudantes, evidenciando que o autoconhecimento financeiro é essencial para fazer escolhas responsáveis hoje e no futuro.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cópias impressas ou projeção dos casos para análise;
- Folhas para anotação dos grupos e ticket de saída;
- Quadro ou cartolina para registrar palavras-chave do aquecimento.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro foi desenvolvido com o intuito de proporcionar aos estudantes uma reflexão profunda sobre seus hábitos financeiros, como eles lidam com o dinheiro no cotidiano e as influências que suas famílias, amigos e o ambiente em que vivem exercem sobre suas escolhas financeiras. As atividades buscaram sensibilizar os estudantes para a importância de adotar práticas financeiras conscientes e responsáveis, ajudando-os a refletir sobre como os comportamentos em relação ao dinheiro podem ser melhorados ao longo do tempo.

Nesse sentido, as atividades mostram como encontrar equilíbrio entre razão e emoção, respeitando nossos sentimentos sem deixar de pensar nas consequências futuras. Planejar, pensar antes de agir e refletir sobre os motivos das nossas escolhas são passos importantes para construir uma vida financeira mais saudável e consciente.

Ticket de Saída

Para encerrar a atividade, proponha um desafio individual aos estudantes, convidando-os a refletir sobre ações práticas que podem implementar em sua rotina para melhorar o autoconhecimento financeiro e tomar decisões mais conscientes.

Peça que os estudantes respondam de forma individual:

- Você já tomou alguma decisão financeira por impulso? Como foi?
- Como você acha que pode usar mais a razão sem ignorar seus sentimentos nas próximas decisões?



- Complete a frase: equilibrar razão e emoção no uso do dinheiro significa...

Após a reflexão individual, promova uma discussão coletiva para que os estudantes compartilhem suas ideias e aprendam com as experiências uns dos outros. Explique que precisarão entregar as respostas ao final da aula. Recolha as respostas para um feedback coletivo para a turma.

**PLANEJAR, PENSAR
ANTES DE AGIR E
REFLETIR SOBRE OS
MOTIVOS DAS NOSSAS
ESCOLHAS SÃO PASSOS
IMPORTANTES PARA
CONSTRUIR UMA
VIDA FINANCEIRA
MAIS SAUDÁVEL E
CONSCIENTE.**





Roteiro pedagógico 33

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Tomada de decisão: razão e emoção

Título da aula: Avaliar os riscos e benefícios de tomar decisões financeiras com base apenas na razão ou na emoção.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Avaliar os riscos e benefícios de tomar decisões financeiras com base apenas na razão ou na emoção.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Tomar decisões financeiras baseadas exclusivamente na razão ou na emoção pode acarretar riscos e benefícios distintos. Decisões puramente racionais, embora minimizem impulsos e considerem dados concretos, podem negligenciar oportunidades que exigem uma certa dose de intuição e flexibilidade, além de ignorar o bem-estar emocional que certos gastos podem proporcionar. Por outro lado, decisões movidas unicamente pela emoção, como compras impulsivas ou investimentos arriscados motivados pelo medo de perder uma oportunidade, podem levar a dívidas, arrependimentos e instabilidade financeira. O ideal é buscar um equilíbrio, em que a razão forneça a base para escolhas informadas, enquanto a emoção seja considerada para alinhar as decisões financeiras com os valores e objetivos pessoais, promovendo um bem-estar financeiro mais completo e sustentável.

**TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS
BASEADAS
EXCLUSIVAMENTE
NA RAZÃO OU NA
EMOÇÃO PODE
ACARREAR RISCOS
E BENEFÍCIOS
DISTINTOS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a atividade criando um espaço aberto para a reflexão dos estudantes sobre o dinheiro. Apresente as seguintes perguntas para guiar a conversa e gerar uma discussão rica sobre os sentimentos que surgem em relação ao dinheiro:

- Você já sentiu alegria ao ganhar dinheiro ou comprar algo que queria muito?
- Já sentiu arrependimento por gastar dinheiro em algo que depois percebeu que não precisava?
- Como se sente quando não tem dinheiro para algo que deseja?

Durante a conversa, incentive os estudantes a se expressarem livremente sobre suas experiências e sentimentos. À medida que forem respondendo, anote no quadro ou em um mural as emoções que surgirem, formando um mapa das emoções ligadas ao dinheiro (como se fosse um diagrama). Algumas das emoções que provavelmente surgirão incluem alegria, orgulho, ansiedade, frustração, arrependimento, satisfação, medo, entre outras.

Nesta proposta, é bem importante deixar os estudantes à vontade para compartilhar experiências pessoais e explorar as diferentes sensações que eles associam ao manejo do dinheiro. Ao final da atividade, você terá um painel visual de emoções dos estudantes, que servirá como base para refletir com eles sobre a importância de reconhecer os sentimentos e como esses podem impactar a forma como lidamos com o dinheiro no dia a dia.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

Prepare com antecedência cartões coloridos que representam diferentes emoções, como alegria, tristeza, frustração, ansiedade, alívio, orgulho, arrependimento, euforia, dúvida, medo, esperança.

1. Distribua 4 ou 5 cartões por estudante (eles podem usar mais de um para representar emoções mistas). Explique que esses cartões serão usados para expressar como eles se sentem diante de situações reais ou imaginadas envolvendo dinheiro.
2. Para começar a primeira parte da proposta, distribua também uma folha com as seguintes frases e peça que cada estudante escreva, de forma sincera e pessoal, qual emoção cada frase desperta neles. Eles podem usar palavras ou até desenhar emojis.
 - Quando recebo dinheiro de presente, eu sinto...
 - Quando não posso comprar algo que quero muito, eu sinto...
 - Quando gasto dinheiro sem pensar, eu sinto...
 - Quando consigo juntar dinheiro para algo importante, eu sinto...
3. Reforce que não existe resposta certa ou errada. A ideia aqui é olhar para dentro e reconhecer os sentimentos.
4. Depois, peça que cada estudante escreva anonimamente em um pedaço de papel uma situação em que o dinheiro despertou uma emoção marcante. Dê exemplos como:

Exemplo 1: Economizei por meses e finalmente comprei algo que eu queria muito.

Exemplo 2: Tive que escolher entre sair com meus amigos ou guardar dinheiro para algo mais importante.



5. Após os estudantes finalizarem, recolha os papéis e leia algumas situações aleatoriamente em voz alta.
6. Após cada leitura, os estudantes devem levantar o(s) cartão(ões) de emoção que representam como eles se sentem diante daquela situação.
7. Após algumas rodadas, conduza uma discussão aberta com a turma, a partir das seguintes problematizações:
 - Por que o dinheiro pode gerar tantas emoções diferentes?
 - O que sentimos mais: culpa, felicidade, ansiedade? Por quê?
 - Você já tomou alguma decisão financeira motivada só pela emoção?
 - Como equilibrar razão e emoção antes de gastar ou economizar?
 - O que aprendemos sobre nossas próprias reações emocionais?
8. Para finalizar, destaque que não é errado sentir, mas é importante reconhecer o que sentimos para tomar decisões melhores e mais conscientes.

2. ORIENTAÇÕES

- Estimule os estudantes a expressarem seus sentimentos sem julgamentos e exposições desnecessárias.
- Conduza a atividade com leveza e interatividade, sem pressionar os estudantes e respeitando as questões financeiras de cada um.
- Relacione as atividades e reflexões com as situações do cotidiano para que os estudantes entendam a importância do autoconhecimento financeiro.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões com as emoções;
- Folhas para os registros;
- Papel e caneta para os observadores anotarem os argumentos;
- Quadro ou flip chart para anotar as principais conclusões da discussão, se possível.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro é fundamental porque amplia a compreensão dos estudantes sobre o papel das emoções nas decisões financeiras. Muitas vezes, pensamos no dinheiro apenas como algo prático, ligado a comprar ou economizar, mas esquecemos que ele também está profundamente relacionado às nossas emoções e pode gerar sentimentos de alegria, frustração, orgulho, ansiedade ou arrependimento. Reconhecer esses sentimentos é o primeiro passo para desenvolver uma relação mais consciente e equilibrada com o dinheiro. Ao entender como as emoções influenciam nossas decisões, conseguimos evitar gastos impulsivos, resistir a pressões sociais e fazer escolhas mais alinhadas com nossos objetivos e valores.



Ticket de Saída

Para encerrar a atividade, proponha que cada estudante escreva um compromisso pessoal sobre como deseja melhorar sua relação emocional com o dinheiro. Esse compromisso deve ser claro, concreto e possível de colocar em prática no dia a dia.

- Pensar antes de gastar impulsivamente.
- Não me sentir pressionado(a) por modas ou influências externas.

O compromisso pode ser guardado individualmente, colado no caderno como lembrete ou exposto em um mural da sala, criando uma rede de apoio entre os colegas.

**AO ENTENDER
COMO AS EMOÇÕES
INFLUENCIAM
NOSSAS DECISÕES,
CONSEGUIMOS EVITAR
GASTOS IMPULSIVOS,
RESISTIR A PRESSÕES
SOCIAIS E FAZER
ESCOLHAS MAIS
ALINHADAS COM
NOSSOS OBJETIVOS E
VALORES**





Roteiro pedagógico 34

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Orçamento

Título da aula: Como planejar melhor as decisões?

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Explicar a importância de identificar e categorizar as despesas para a elaboração de um orçamento familiar.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender o conceito de identificar e priorizar despesas permite que você utilize seus recursos financeiros de maneira mais eficiente. Em vez de gastar dinheiro em itens menos importantes, você pode direcioná-lo para necessidades básicas e objetivos de longo prazo. Ao identificar quais despesas são realmente essenciais, você pode cortar gastos supérfluos que não agregam valor à sua vida. Isso libera mais dinheiro para outras finalidades. Além disso, priorizar despesas ajuda a definir e alcançar objetivos financeiros, como comprar uma casa, fazer uma viagem, investir na educação dos filhos ou garantir uma aposentadoria confortável.

**PRIORIZAR
DESPESAS
AJUDA A DEFINIR
E ALCANÇAR
OBJETIVOS
FINANCEIROS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece a aula criando um ambiente acolhedor, com os estudantes em círculo ou em grupos, para favorecer a escuta e o diálogo.

Depois, abra a discussão com perguntas disparadoras para uma roda de diálogos:

- Você já ouviu seus pais ou responsáveis falando sobre contas da casa?
- Quais são os principais gastos que uma família tem todo mês?
- Você sabe como sua família decide o que pagar primeiro?
- Já ouviu alguém dizer que “o dinheiro não deu para tudo este mês”? O que isso significa?

Dê espaço para os estudantes compartilharem experiências.

Reforce que não há respostas certas ou erradas — o importante é ouvir e refletir. Após realizar as perguntas retome ou explique ao grupo o conceito de despesas recorrentes, dividindo em:

- **Fixas**, quando se trata de despesas periódicas e recorrentes, como: aluguel, conta de luz, conta de água, internet, escola, transporte, alimentação, entre outros.

- **Variáveis**, quando se trata de despesas que podem ocorrer, mas não existe um período específico, tais como lazer, roupas, passeios e viagens.

Para finalizar, antes de seguir para a atividade principal, abra espaço para os estudantes partilharem experiências, tirar dúvidas e reflexões deste momento.



Você pode retomar a roda de conversa com perguntas finais:

- Qual dessas despesas você acha que é mais difícil de controlar? Por quê?
- Você já teve que abrir mão de algo que queria por conta do orçamento da família?
- O que você percebeu de novo ao pensar sobre os gastos da sua casa?

Essa conversa final serve para conectar o conteúdo à realidade dos estudantes, despertando empatia e consciência sobre os desafios que envolvem a gestão do dinheiro no ambiente familiar.

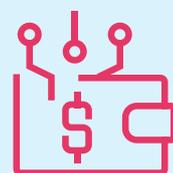


ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Divida a turma em pequenos grupos (3 a 4 estudantes). Cada grupo será responsável por representar uma família com uma renda mensal fictícia de R\$3.000,00.
2. Depois, apresente a tabela com os principais gastos da família em um quadro ou em slide:



Categoria	Valor estimado (R\$)
Aluguel	1.200
Conta de luz	110
Conta de água	75
Internet/telefone	100
Alimentação básica	800
Transporte	300
Lazer (passeios, cinema etc.)	250
Roupas	150
Emergência (remédio etc.)	200

3. O desafio que você trará para os grupos é que eles só poderão gastar R\$3.000,00. Terão que escolher quais despesas pagar, quais ajustar ou cortar, e justificar suas decisões. Explique também que cada grupo recebe a lista de despesas e sua “renda”. Eles devem discutir e montar seu plano de orçamento: o que pagar, o que adiar, o que reduzir.

4. Após as escolhas e análises, organize o momento de apresentação em que cada grupo apresenta sua escolha ao restante da turma. Os outros colegas podem fazer perguntas:

- Por que vocês cortaram o lazer? (aqui é imprescindível estimular o debate respeitoso e reflexivo)

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare-se para guiar a discussão respeitando as diferentes opiniões e justificativas dos estudantes.



- Ofereça cenários ou exemplos adicionais conforme necessário para enriquecer a compreensão.
- Se os estudantes tiverem dificuldade em justificar suas escolhas, ajude-os com perguntas orientadoras.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Canetas coloridas e marcadores;
- Fichas com imprevistos (opcional, para adicionar emoção);
- Planilha simplificada impressa (ou desenhada no quadro) com a lista de gastos;
- Cartolina ou folhas grandes para cada grupo montar seu orçamento.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao longo deste roteiro, os estudantes foram convidados a refletir sobre os principais desafios enfrentados pelas famílias quando precisam organizar um orçamento limitado. Através da roda de conversa inicial, compreenderam melhor os tipos de despesas que fazem parte do dia a dia — aquelas que são fixas e recorrentes, como aluguel e alimentação, e aquelas que são variáveis, como lazer e compras ocasionais.

A atividade prática de simulação financeira permitiu vivenciar o papel de quem precisa decidir o que pagar primeiro, o que pode ser adiado ou adaptado, e como lidar com imprevistos, que muitas



vezes complicam ainda mais a organização do dinheiro. Essas decisões exigem reflexão, diálogo, empatia e planejamento — habilidades fundamentais não só para a vida financeira, mas para a vida em sociedade.

Mais do que aprender o que são gastos fixos ou como montar um orçamento, o objetivo desse roteiro foi incentivar a consciência financeira: a capacidade de entender que cada escolha tem impacto, e que planejar é uma forma de cuidar do presente e do futuro.

Ticket de Saída

Para concluir a proposta, oriente os estudantes a refletirem de forma individual:

- Com base no que aprendi hoje, o que posso mudar ou melhorar na minha forma de lidar com dinheiro?

Peça que cada um escreva em um pedaço de papel uma ação prática que pretende adotar para melhorar seu próprio planejamento financeiro. Pode ser uma atitude simples, mas que tenha sentido para sua realidade.

**ESSAS DECISÕES
EXIGEM REFLEXÃO,
DIÁLOGO, EMPATIA
E PLANEJAMENTO
— HABILIDADES
FUNDAMENTAIS NÃO
SÓ PARA A VIDA
FINANCEIRA, MAS PARA
A VIDA EM SOCIEDADE**





Roteiro pedagógico 35

8° ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Influência da publicidade no consumo

Título da aula: Você realmente precisa disso? A publicidade e suas armadilhas

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar campanhas publicitárias e seu impacto nas decisões financeiras dos consumidores.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em um mundo saturado de informações e mensagens sedutoras, analisar criticamente as campanhas publicitárias é uma habilidade essencial para todos os consumidores. Compreender como a publicidade manipula nossas emoções, desejos e necessidades nos capacita a tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. Ao desvendar as estratégias de marketing utilizadas pelas empresas, podemos resistir à pressão do consumo impulsivo, evitar o endividamento desnecessário e priorizar nossos objetivos financeiros de longo prazo, construindo uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro.

**COMPREENDER
COMO A
PUBLICIDADE
MANIPULA NOSSAS
EMOÇÕES, DESEJOS
E NECESSIDADES
NOS CAPACITA A
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie com uma roda de conversa descontraída e provocadora:

- Você já quis comprar algo só porque um influenciador ou anúncio mostrou?
- O que te chamou mais atenção naquela propaganda? As imagens, a música, a emoção?
- Já se arrependeu de alguma compra?

Depois, mostre duas propagandas curtas (selecionadas com antecedência e de preferência conhecidas ou que circulem no universo adolescente – como de celular, fast food, tênis da moda, games etc.). Os estudantes podem estar em duplas ou trios para analisarem juntos. Peça aos estudantes que observem:

- O que a propaganda está tentando vender?
- Que sentimento ela tenta causar?
- Que público ela quer atingir?

Se possível, use o computador ou um projetor. Se não, leve imagens impressas ou descreva a propaganda com detalhes. Depois que os estudantes compartilharem suas observações sobre as propagandas, conduza uma breve reflexão coletiva com perguntas como:

- O que essas propagandas têm em comum? Elas vendem só um produto ou vendem também um estilo de vida, um sentimento?
- Você acha que conseguimos resistir ao apelo dessas campanhas? Por quê?

Finalize abrindo uma conversa final para seguirem para a atividade principal.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

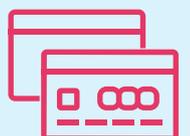
1. Comece a proposta. Peça para os estudantes manterem as duplas ou trios da atividade de aquecimento e depois apresente uma situação-problema para os estudantes:

Imagine que um amigo de vocês viu um anúncio no Instagram sobre um fone de ouvido “gamer” com LED colorido e som profissional. A propaganda promete “experiência imersiva como se estivesse dentro do jogo”, “frete grátis só até hoje” e mostra um influenciador famoso usando o produto com cara de super empolgado. O amigo está empolgado para comprar. Ele tem R\$ 120,00 guardados, mas o produto custa R\$ 139,90. Ele está pensando em usar o cartão de crédito do irmão e parcelar o resto.

A pergunta para esse desafio é: essa compra vale a pena?

2. Depois, explique que cada dupla ou trio precisará discutir e responder às seguintes perguntas:

- Quais estratégias de marketing essa propaganda usou para convencer?
- A propaganda apresenta argumentos reais ou apelativos? Como saber?
- Essa compra é um desejo ou uma necessidade? Qual a diferença entre os dois?
- Quais são os riscos de comprar por impulso nesse caso?
- O que vocês sugeririam para esse amigo fazer antes de tomar a decisão?



3. Para finalizar, peça que 3 ou 4 duplas/trios compartilhem o que discutiram e suas recomendações para o “amigo da história”. Use esse momento para reforçar os aprendizados e as estratégias que os estudantes identificaram.

2. ORIENTAÇÕES

- Circule entre os grupos para acompanhar os argumentos e estimular o debate saudável.
- Reforce que não existe uma única resposta certa — o mais importante é que os estudantes consigam justificar bem sua análise.
- Incentive os estudantes a trazerem exemplos reais de experiências parecidas que já viveram ou presenciaram.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas de papel e canetas para esboços e anotações;
- Slide ou lousa com a situação-problema projetada.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro pedagógico teve como propósito despertar nos estudantes um olhar mais atento e crítico sobre a publicidade que os cerca todos os dias nas redes sociais, nas lojas, nos vídeos que assistem ou até mesmo nas conversas com amigos.



Ao analisar diferentes campanhas e refletir sobre como elas apelam para emoções, desejos e urgências, os estudantes começaram a compreender que a publicidade não vende apenas produtos: ela vende ideias, estilos de vida e, muitas vezes, ilusões. Reconhecer essas estratégias é o primeiro passo para fazer escolhas mais conscientes, evitando gastos impulsivos que nem sempre fazem sentido. Mais do que apenas “ver uma propaganda”, agora eles são capazes de interpretar, questionar e decidir com mais autonomia, construindo hábitos de consumo mais saudáveis e alinhados com suas reais necessidades e objetivos.

Ticket de Saída

Para consolidar os aprendizados da aula, proponha aos estudantes o seguinte exercício final:

- Escreva em uma frase ou pequena dica o que você vai fazer daqui para frente para não cair nas armadilhas da publicidade.

Você pode propor a construção de um mural para colar/postar essas frases da turma com o título “*Nossas ideias postadas sobre o consumo consciente*”, como um lembrete coletivo das escolhas inteligentes que todos podem fazer.

**MAIS DO QUE
APENAS “VER UMA
PROPAGANDA”, AGORA
ELES SÃO CAPAZES
DE INTERPRETAR,
QUESTIONAR E DECIDIR
COM MAIS AUTONOMIA**





Roteiro pedagógico 36

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

Título da aula: Cidadania financeira: meus direitos, minhas escolhas

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da cidadania financeira.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender o papel dos direitos e responsabilidades é fundamental para a promoção da cidadania financeira, pois capacita os indivíduos a tomarem decisões financeiras mais informadas e conscientes. Ao conhecerem seus direitos como consumidores e cidadãos, as pessoas podem exigir transparência, justiça e proteção em suas transações financeiras. Paralelamente, ao assumir suas responsabilidades, como o planejamento financeiro, o pagamento de dívidas e o uso consciente do crédito, os indivíduos contribuem para a estabilidade econômica pessoal e coletiva, construindo uma sociedade mais justa e próspera para todos.

**COMPREENDER
O PAPEL DOS
DIREITOS E
RESPONSABILIDADES
É FUNDAMENTAL
PARA A PROMOÇÃO
DA CIDADANIA
FINANCEIRA**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie com uma roda de conversa leve com as perguntas:

- Você já comprou algo que veio com defeito? O que aconteceu?
- Alguém da sua família já teve problema com cobrança errada ou juros abusivos?
- Você sabia que tem direitos como consumidor?

Depois, distribua cartões com situações reais ou fictícias (preparados com antecedência ou leia em voz alta as situações abaixo):

- 1) Dona Maria comprou um fone online e ele chegou com defeito. A loja disse que não pode trocar.
- 2) Seu Paulo fez uma compra por engano e quer cancelar, mas foi cobrado.
- 3) Carla foi cobrada duas vezes por um mesmo produto no cartão de crédito.

Depois, pergunte aos estudantes:

- Quem acha que é direito reclamar? O que vocês fariam nessa situação? Por quê?

Depois, use esse momento para apresentar brevemente os direitos básicos do consumidor, como:

- Direito à informação clara e precisa;
- Direito à troca/devolução em casos específicos;
- Direito a não ser cobrado indevidamente.



Finalize abrindo para outras partilhas que os estudantes possam ter já vivenciado, bem como dúvidas que possam ter antes de seguir para a atividade principal.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para começar, explique à turma que eles simularão um Tribunal da Cidadania Financeira. Para isso, divida os estudantes em trios ou pequenos grupos. Explique que cada grupo receberá a situação-problema 1 ou 2 relacionada a decisões financeiras envolvendo direitos e responsabilidades. Você pode sortear qual situação que cada grupo ficará.

1- Luca tem 14 anos e quer assinar um serviço de streaming com o cartão do pai. O pai permite, mas depois de dois meses Lucas esquece de avisar que o valor aumentou, e a cobrança veio com juros. De quem é a responsabilidade?

2- Nanda fez uma compra online de roupas, mas os produtos estavam errados. A loja se recusa a trocar. Ela não sabe se vale a pena reclamar.

2. Depois, oriente os grupos a analisarem as seguintes questões para que possam apresentar seu veredito:

- Qual o problema?
- Que direitos estão em jogo?
- Que responsabilidades foram esquecidas ou ignoradas?
- Qual seria a solução justa e consciente?



3. Para finalizar, cada grupo apresentará seu “veredito” para a turma, como se fosse um mini tribunal da cidadania financeira.
4. Finalize com uma roda de conversa perguntando:
 - O que você aprendeu hoje que pode te ajudar na vida real?
 - Por que é importante saber sobre os nossos direitos e as nossas responsabilidades?
 - Como isso nos ajuda a sermos cidadãos mais conscientes?

2. ORIENTAÇÕES

- Encoraje a criatividade. Deixe claro que não há respostas certas ou erradas e que o objetivo é estimular a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes.
- Gerencie o tempo para que tudo seja feito dentro do período previsto.
- Ao final das apresentações, ofereça feedback construtivo para cada grupo, destacando os pontos positivos e sugerindo melhorias.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões ou folhas com situações-problema (podem ser escritas no quadro também);
- Quadro branco ou cartolina (para anotações dos direitos e deveres);
- Papel e caneta para os grupos organizarem suas respostas.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

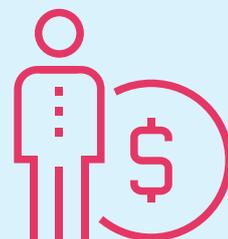
Este roteiro tem como objetivo fundamental ajudar os estudantes a entenderem a importância dos direitos e responsabilidades na construção de uma cidadania financeira consciente. Ao longo das atividades, os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre o impacto de suas escolhas financeiras, compreendendo que, como consumidores e cidadãos, não basta apenas saber gastar bem, mas também conhecer seus direitos e deveres nas relações financeiras.

Durante as propostas, eles puderam identificar situações cotidianas que envolvem o exercício de seus direitos como consumidores, como problemas com produtos defeituosos ou cobranças indevidas. Esse momento inicial os preparou para perceber como as situações financeiras do dia a dia estão diretamente ligadas ao cumprimento de direitos e responsabilidades. Além disso, a reflexão final, com a proposta de um compromisso pessoal de cidadania financeira, foi fundamental para consolidar o aprendizado e permitir que cada estudante se comprometa de forma prática com a melhoria de sua relação com o dinheiro, tomando decisões mais informadas e responsáveis no futuro.

Ticket de Saída

Para finalizar, peça aos estudantes que respondam individualmente ao Ticket de Saída, refletindo sobre os conteúdos abordados durante a aula e como podem aplicar o aprendizado em suas vidas.

- Quais são os principais direitos que você tem como consumidor?



- Qual responsabilidade você assume hoje para melhorar sua educação financeira?
- Como você pode aplicar a cidadania financeira no seu cotidiano?

Esse momento de reflexão final é crucial, pois permite que os estudantes se apropriem do conteúdo de maneira pessoal e prática, ajudando a consolidar o aprendizado e a motivação para aplicar os conceitos discutidos.

**OS ESTUDANTES
TIVERAM A
OPORTUNIDADE DE
REFLETIR SOBRE
O IMPACTO DE
SUAS ESCOLHAS
FINANCEIRAS,
COMPREENDENDO
QUE, COMO
CONSUMIDORES E
CIDADÃOS, NÃO BASTA
APENAS SABER GASTAR
BEM, MAS TAMBÉM
CONHECER SEUS
DIREITOS E DEVERES
NAS RELAÇÕES
FINANCEIRAS**





Roteiro pedagógico 37

8° ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

Título da aula: Cidadania financeira: meus direitos, minhas escolhas

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da cidadania financeira.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender o papel dos direitos e responsabilidades é fundamental para a promoção da cidadania financeira, pois capacita os indivíduos a tomarem decisões financeiras mais informadas e conscientes. Ao conhecerem seus direitos como consumidores e cidadãos, as pessoas podem exigir transparência, justiça e proteção em suas transações financeiras. Paralelamente, ao assumir suas responsabilidades, como o planejamento financeiro, o pagamento de dívidas e o uso consciente do crédito, os indivíduos contribuem para a estabilidade econômica pessoal e coletiva, construindo uma sociedade mais justa e próspera para todos.

**COMPREENDER
O PAPEL DOS
DIREITOS E
RESPONSABILIDADES
É FUNDAMENTAL
PARA A PROMOÇÃO
DA CIDADANIA
FINANCEIRA**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie com uma roda de conversa para ativar o conhecimento prévio dos estudantes, perguntando:

1. Quais direitos você acha que tem quando faz uma compra?
2. Como as empresas devem tratar o seu dinheiro quando você compra algo?
3. O que você acha que deve ser sua responsabilidade quando realiza uma compra, como pagar em dia ou não gastar mais do que pode?

Neste momento, vale explicar o conceito de cidadania financeira, destacando os direitos e responsabilidades. Relacione com o cotidiano dos estudantes, abordando situações familiares e comunitárias, como contratos, compras e empréstimos.

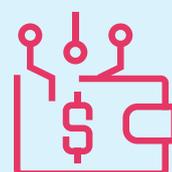
Depois, divida os estudantes em grupos pequenos e entregue a cada grupo uma situação cotidiana relacionada à cidadania financeira. Peça que discutam quais direitos e responsabilidades estão presentes nessas situações. Seguem as situações que podem ser sorteadas, ou os grupos podem escolher.

Situação 1: Comprar um celular e precisar pagar parcelado.

Situação 2: Alugar uma casa e pagar aluguel mensal.

Situação 3: Contratar um serviço de internet.

Para finalizar, peça que cada grupo apresente brevemente as ideias principais e realize uma reflexão coletiva sobre o que foi discutido.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Apresente o caso de Beto para a turma, explicando de forma clara e objetiva a situação em que ele se encontra:

Beto tem 14 anos e quer comprar um videogame de última geração que custa R\$ 2.500,00. Ele tem R\$ 1.000,00 economizados, mas ainda precisa de R\$ 1.500,00. Ele considera fazer um empréstimo com seu tio, que oferece um empréstimo sem juros, mas ele só poderá pagar o valor em 10 meses. Além disso, ele sabe que seu pai não aprova essa ideia. Beto está indeciso e não sabe o que fazer.

2. Depois, apresente as questões que os grupos irão analisar, podendo manter os grupos da atividade de aquecimento.

- Quais são os direitos de João nesse caso? Como ele pode usá-los?
- Quais são as responsabilidades de João ao considerar um empréstimo de família?
- O que ele deveria considerar antes de tomar essa decisão (como planejamento financeiro e impacto no futuro)?
- Quais as implicações de João tomar um empréstimo (considerando tanto aspectos financeiros quanto familiares)?

3. Solicite que cada grupo analise a situação e proponha uma solução, destacando os direitos e responsabilidades envolvidos, e como Beto poderia tomar uma decisão mais informada. Peça que anotem as respostas e justifiquem suas escolhas.

4. Para finalizar, organize o momento de apresentação. Explique que cada grupo apresentará suas soluções e justificativas para a turma, discutindo os pontos positivos e negativos de cada decisão.



2. ORIENTAÇÕES

- Encoraje a participação de cada estudante na análise das situações.
- Gerencie o tempo para que tudo seja feito dentro do período previsto.
- Ao final das apresentações, ofereça feedback construtivo para cada grupo, destacando os pontos positivos e sugerindo melhorias.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões ou folhas com situações-problema (podem ser escritas no quadro também);
- Quadro branco ou cartolina (para anotações dos direitos e deveres);
- Papel e caneta para os grupos organizarem suas respostas.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Esse roteiro teve como objetivo ajudar os estudantes a compreenderem o papel essencial que os direitos e responsabilidades desempenham na cidadania financeira. Através das atividades de análise crítica e resolução de casos, os estudantes puderam explorar de maneira prática como aplicar esses conceitos em situações do dia a dia e como tomar decisões financeiras mais equilibradas e conscientes. Ao entenderem melhor suas responsabilidades, os estudantes estão mais preparados para evitar



o endividamento desnecessário, fazer escolhas financeiras mais inteligentes e construir uma relação mais saudável com o dinheiro.

Para finalizar, proponha a reflexão com o ticket de saída para potencializar e consolidar o aprendizado, permitindo que os estudantes pensem em como aplicar o conhecimento adquirido em suas próprias vidas. Isso contribuirá para o desenvolvimento de uma cidadania financeira ativa e responsável, formando cidadãos mais conscientes e preparados para tomar decisões financeiras bem fundamentadas.

Ticket de Saída

- O que você aprendeu sobre seus direitos como consumidor?
- Como você pode melhorar a sua responsabilidade financeira no futuro?
- Qual é uma escolha financeira que você tomaria de forma diferente agora, depois de entender melhor os direitos e responsabilidades envolvidos?

ATRAVÉS DAS ATIVIDADES DE ANÁLISE CRÍTICA E RESOLUÇÃO DE CASOS, OS ESTUDANTES PUDERAM EXPLORAR DE MANEIRA PRÁTICA COMO APLICAR ESSES CONCEITOS EM SITUAÇÕES DO DIA A DIA E COMO TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS MAIS EQUILIBRADAS E CONSCIENTES





Roteiro pedagógico 38

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Influência da publicidade no consumo

Título da aula: O poder da publicidade: como ela influencia as nossas decisões de consumo

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar campanhas publicitárias e seu impacto nas decisões financeiras dos consumidores.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em um mundo saturado de informações e mensagens sedutoras, analisar criticamente as campanhas publicitárias é uma habilidade essencial para todos os consumidores. Compreender como a publicidade manipula nossas emoções, desejos e necessidades nos capacita a tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. Ao desvendar as estratégias de marketing utilizadas pelas empresas, podemos resistir à pressão do consumo impulsivo, evitar o endividamento desnecessário e priorizar nossos objetivos financeiros de longo prazo, construindo uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro.

**COMPREENDER
COMO A
PUBLICIDADE
MANIPULA NOSSAS
EMOÇÕES, DESEJOS
E NECESSIDADES
NOS CAPACITA A
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece a proposta com algumas perguntas instigantes para engajar a turma:

- Você já comprou algo por impulso após ver um anúncio?
- O que você acha que os anúncios querem que você sinta para comprar algo?
- Qual foi a última compra que você fez após ver um anúncio de TV ou na internet?

Permita que os estudantes compartilhem suas respostas, criando um ambiente acolhedor, descontraído e aberto para discussão. Você pode registrar as principais ideias para utilizar na síntese deste roteiro. Depois, escolha com antecedência e exiba uma propaganda popular, que pode ser de um produto que seja familiar aos estudantes, como um celular de última geração, um jogo, ou um fast food famoso. Na sequência, peça aos estudantes que observem atentamente:

- O que está sendo vendido?
- Quais emoções o anúncio tenta evocar? (exemplo: felicidade, status, desejo de pertencimento etc.)
- Qual é o público-alvo da propaganda?

Para finalizar, peça que os estudantes que puderem e se sentirem à vontade possam partilhar suas ideias. Depois, realize uma reflexão coletiva sobre o que foi discutido.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Apresente aos estudantes três situações-problema baseadas em campanhas publicitárias que geram decisões impulsivas de consumo. Divida a turma em pequenos grupos e forneça a cada grupo um caso para análise. Os estudantes devem refletir sobre os seguintes pontos:

Caso 1: Anúncio do smartphone

Bento vê um anúncio de um smartphone novo, com muitas funcionalidades e um preço acessível. Ele não tem o dinheiro necessário, mas sente que precisa do celular para estar atualizado e em sintonia com os amigos. Ele considera parcelar a compra e acaba decidindo comprar sem pensar no impacto financeiro futuro.

Perguntas para discussão:

- Quais fatores emocionais influenciam Bento a tomar essa decisão?
- Quais as implicações financeiras de comprar algo sem planejamento?
- Como Bento poderia ter feito uma decisão mais consciente?

Caso 2: Promoção de fast food

Maitê vê uma promoção em um aplicativo de um fast food famoso: “Compre um combo e ganhe outro grátis”. Ela está com fome e decide aproveitar a oferta, embora não fosse realmente uma necessidade para ela naquele momento.

Caso 3: Anúncio de um jogo novo

Rafael vê um anúncio de um jogo novo e logo pensa em comprá-



lo. Ele tem pouco dinheiro economizado e já possui outros jogos. A promoção diz que o jogo estará com preço promocional por tempo limitado, o que faz Rafael sentir urgência em comprar imediatamente.

2. Em seguida, apresente as seguintes perguntas para discussão:

- A propaganda influenciou a decisão da pessoa? De que forma? O que a pessoa poderia ter feito de diferente para não gastar impulsivamente?
- A promoção foi vantajosa para a pessoa? Como poderia ter avaliado isso?
- A pessoa foi influenciada pela escassez e urgência? Como isso pode afetar a sua decisão?
- Quais são os riscos de tomar uma decisão de compra sem pensar no futuro financeiro?
- Como a pessoa poderia avaliar a real necessidade da compra antes de comprar?

3. Após os grupos analisarem as situações-problema, organize uma discussão em sala. Peça que cada grupo compartilhe as respostas às perguntas e proponha soluções para os casos apresentados.

Durante a discussão, incentive os estudantes a refletirem sobre as ideias sugeridas a seguir:

- Como a publicidade pode influenciar nossas emoções e decisões sem que percebamos.
- A importância de fazer compras de maneira consciente e planejada.
- Estratégias para resistir ao consumo impulsivo, como comparar preços, pensar antes de comprar e verificar se a compra realmente atende a uma necessidade ou desejo legítimo.



4. Para finalizar, promova uma reflexão final sobre os impactos da publicidade no comportamento de consumo dos estudantes. Recapitule os pontos principais discutidos durante as propostas desenvolvidas.

2. ORIENTAÇÕES

- Encoraje a participação de cada estudante na análise das situações.
- Gerencie o tempo para que tudo seja feito dentro do período previsto.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Slides ou registro na lousa/mural com as problematizações;
- Cases impressos ou projetados;
- Quadro branco ou cartolina;
- Papel e caneta para os grupos organizarem suas respostas.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro foi desenvolvido com o objetivo de ajudar os estudantes a adquirirem um olhar crítico em relação às estratégias publicitárias e compreender como elas influenciam suas decisões de consumo. Ao explorar as técnicas de persuasão utilizadas pelos anunciantes e refletir sobre os impactos dessas campanhas em suas finanças



peçoais, os estudantes terão a oportunidade de se tornar consumidores mais conscientes.

Além disso, ao entender as táticas publicitárias, os estudantes serão incentivados a refletir sobre suas próprias motivações e emoções em relação ao consumo, reconhecendo quando estão sendo influenciados por fatores externos, como a pressão social ou os apelos emocionais de uma propaganda. Esse processo de autoconhecimento é essencial para que possam resistir ao consumo impulsivo e tomar decisões financeiras que estejam alinhadas com suas prioridades e objetivos de longo prazo.

A partir disso, estarão mais capacitados a tomar decisões financeiras mais informadas, equilibradas e responsáveis, evitando impulsos de compra e desenvolvendo uma relação mais saudável com o dinheiro.

Ticket de Saída

Para finalizar, solicite que os estudantes preencham um ticket de saída com as seguintes perguntas:

- O que você aprendeu sobre a influência da publicidade nas suas decisões de compra?
- Quais estratégias você pode adotar para não ser influenciado(a) por anúncios de maneira impulsiva?
- Como você pode usar esse conhecimento para melhorar suas decisões financeiras no futuro?

Recolhas as perguntas para poder utilizar em um momento de retomada e avaliação do processo de aprendizagem, bem como oferecer um feedback aos estudantes.

OS ESTUDANTES SERÃO INCENTIVADOS A REFLETIR SOBRE SUAS PRÓPRIAS MOTIVAÇÕES E EMOÇÕES EM RELAÇÃO AO CONSUMO, RECONHECENDO QUANDO ESTÃO SENDO INFLUENCIADOS POR FATORES EXTERNOS





Roteiro pedagógico 39

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Escolhas mais conscientes

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar e aplicar com colegas um diagnóstico de hábitos e crenças financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Hábitos e crenças financeiras são um tema essencial para entendermos como lidamos com o dinheiro e como podemos melhorar nossa relação com ele. Hábitos financeiros são as ações e comportamentos que repetimos regularmente em relação ao dinheiro. Eles podem ser tanto positivos quanto negativos e afetam diretamente nossa saúde financeira. Já as crenças financeiras são as ideias, valores e opiniões que temos sobre o dinheiro. Elas são formadas ao longo da vida, influenciadas por nossa família, cultura e experiências pessoais, também podem ser positivas ou negativas.

**HÁBITOS E CRENÇAS
FINANCEIRAS SÃO
UM TEMA ESSENCIAL
PARA ENTENDERMOS
COMO LIDAMOS
COM O DINHEIRO
E COMO PODEMOS
MELHORAR NOSSA
RELAÇÃO COM ELE**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a atividade projetando ou escrevendo na lousa a seguinte pergunta:

Se você tivesse R\$100,00 agora, como usaria esse dinheiro?
Compraria algo que deseja, guardaria para o futuro ou ajudaria alguém? Por quê?

Peça aos estudantes que pensem sobre a questão por um minuto, refletindo em silêncio sobre como tomariam essa decisão. Após esse tempo de reflexão, peça que anotem as ideias e abra a conversa para que compartilhem suas respostas com a turma.

Durante a discussão, enfatize que não se trata de certo ou errado, mas de como as escolhas financeiras são influenciadas por aspectos individuais, como desejos momentâneos, objetivos de longo prazo, ou até mesmo a vontade de ajudar o próximo. Aproveite o momento para destacar que cada pessoa tem um perfil financeiro único, e que essa diversidade nas escolhas financeiras é normal. Explique que, quanto mais conscientes esses perfis forem, mais estratégias eficazes poderão ser adotadas no gerenciamento do dinheiro no dia a dia.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Inicie a proposta apresentando na lousa, projetor ou mural, três perfis fictícios com histórias de vida e comportamentos financeiros distintos.



Perfil 1: Beatriz tem 16 anos e recebe uma mesada todo mês. Ela tende a gastar a maior parte dessa mesada com itens que considera essenciais no momento, como roupas e passeios com os amigos. Beatriz sente que muitas vezes não consegue controlar seus gastos e, ao final do mês, frequentemente se sente culpada por não ter economizado.

Perfil 2: Felipe tem 14 anos e recebe uma quantia dos pais para o lanche e o transporte diário. Ele tem o hábito de economizar parte desse dinheiro para realizar compras que considera importantes no futuro, como um celular novo. Felipe se sente satisfeito com sua capacidade de controlar os gastos e visualizar seus objetivos financeiros a longo prazo.

Perfil 3: Lucas, de 15 anos, não tem um controle claro sobre o quanto gasta. Ele usa o dinheiro que ganha de maneira impulsiva e desorganizada, sem refletir sobre o impacto disso no futuro. Só percebe que está sem dinheiro quando surge uma necessidade importante, o que gera insegurança e frustração. Lucas se sente inseguro sobre seu futuro financeiro e percebe que precisa melhorar essa situação.

2. Depois, divida os estudantes em grupos de 4 ou 5 pessoas.

Explique que cada grupo irá analisar os três perfis e responder às seguintes questões:

- Quais são os comportamentos financeiros de cada personagem?
- Como esses comportamentos podem impactar o futuro de cada um?
- O que cada personagem poderia fazer para melhorar sua relação com o dinheiro?

3. Dê um tempo para os grupos discutirem essas questões (aproximadamente 15 minutos). Após a análise em grupos, cada grupo deverá compartilhar com a turma suas conclusões sobre os perfis que analisaram.



2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os estudantes a refletirem sobre o que aprenderam com esses exemplos e como os comportamentos financeiros de Beatriz, Felipe e Lucas podem influenciar o futuro deles.
- Reforce a ideia de que, para tomar decisões financeiras mais conscientes, é essencial o autoconhecimento financeiro e que todos têm a capacidade de desenvolver habilidades para gerir melhor o seu dinheiro.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Slides ou registro na lousa/mural com as problematizações;
- Casos impressos ou projetados;
- Quadro branco ou cartolina;
- Papel e caneta para os grupos organizarem suas respostas.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro foi elaborado com o objetivo de auxiliar os estudantes a compreenderem os diferentes perfis de comportamento financeiro e como esses comportamentos podem influenciar suas vidas a curto, médio e longo prazo. Ao analisar os três perfis apresentados, eles foram convidados a refletir sobre como suas próprias atitudes em relação ao dinheiro podem afetar suas finanças pessoais e seu futuro. Além disso, ao discutirem as estratégias que cada personagem poderia adotar para melhorar sua relação com o



dinheiro, os estudantes puderam perceber a importância do autoconhecimento financeiro e da capacidade de tomar decisões mais conscientes.

O processo de reflexão sobre comportamentos financeiros e o impacto dessas escolhas no futuro financeiro de cada indivíduo é fundamental para que os estudantes adquiram uma visão mais crítica e responsável sobre o consumo e o gerenciamento do dinheiro. Ao identificar as possíveis consequências de seus próprios comportamentos financeiros, eles estarão mais preparados para construir hábitos mais saudáveis, planejados e alinhados com seus objetivos pessoais.

Ticket de Saída

Para finalizar, sugira aos estudantes que preencham um trio de questões finais:

- Com qual perfil você mais se identifica e por quê?
- Que tipo de atitude você pode adotar para melhorar a forma como lida com o seu dinheiro?
- Como você pode aplicar o que aprendeu sobre o comportamento financeiro para suas próprias decisões financeiras no futuro?

Recolha as respostas e utilize-as para avaliar o progresso dos estudantes, ajudando a identificar os pontos fortes e as áreas que ainda podem ser melhoradas. Além disso, esses registros servem como um feedback valioso para os estudantes, permitindo que reflitam sobre o que aprenderam e como podem aplicar esse conhecimento em sua vida cotidiana.

O PROCESSO DE REFLEXÃO SOBRE COMPORTAMENTOS FINANCEIROS E O IMPACTO DESSAS ESCOLHAS NO FUTURO FINANCEIRO DE CADA INDIVÍDUO É FUNDAMENTAL PARA QUE OS ESTUDANTES ADQUIRAM UMA VISÃO MAIS CRÍTICA E RESPONSÁVEL SOBRE O CONSUMO





Roteiro pedagógico 40

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Tomada de decisão: razão e emoção

Título da aula: Emocionalmente preparado: entendendo como as emoções influenciam suas finanças

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Identificar situações cotidianas em que a razão ou a emoção influenciam a tomada de decisões financeiras pessoais.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Tomamos decisões financeiras o tempo todo e muitas delas não são baseadas apenas em lógica. Emoções como empolgação, medo, frustração ou ansiedade podem interferir nas escolhas, levando a decisões impulsivas ou prejudiciais. Por outro lado, o uso exclusivo da razão pode desconsiderar contextos pessoais e afetivos. Entender essa dualidade entre razão e emoção é essencial para aprender a tomar decisões mais equilibradas, que atendam às necessidades atuais e ajudem a construir um futuro mais estável.

**ENTENDER ESSA
DUALIDADE ENTRE
RAZÃO E EMOÇÃO
É ESSENCIAL PARA
APRENDER A TOMAR
DECISÕES MAIS
EQUILIBRADAS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Peça aos estudantes que se sintam confortáveis e fechem os olhos por 30 segundos. Depois, pergunte:

Pensem em uma compra que fizeram recentemente. O que os motivou a fazer essa compra? Foi uma necessidade ou uma emoção? Como se sentiram no momento da compra?”

Após 2 minutos, peça para eles escreverem rapidamente as emoções que vieram à mente durante esse momento de reflexão. Na sequência, peça aos estudantes, em duplas agora, compartilharem com o colega as emoções que escreveram.

Para conectar as experiências e os conhecimentos, conduza uma breve discussão sobre como diferentes emoções (ansiedade, felicidade, frustração, medo) podem influenciar o consumo de maneira impulsiva ou planejada. Finalize com a seguinte ideia:

- Vocês acham que a emoção que sentimos ao gastar dinheiro afeta nossa decisão de compra? Como?

Acolha as ideias e respostas criando um ambiente seguro e acolhedor para essa atividade de aquecimento.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

1. PASSO A PASSO

1. Para começar, divida a turma em pequenos grupos e apresente a situação-problema que irão analisar:

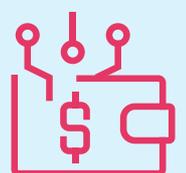


Beatriz tem 13 anos e, recentemente, viu um anúncio de um smartphone de última geração que está na promoção. Ela já tem um celular, mas o novo modelo parece muito atraente e é algo que ela sempre quis. Ela sente uma mistura de ansiedade para comprar e de excitação pela possibilidade de ter o celular novo. Porém, Beatriz tem apenas R\$ 630,00 guardados e o celular custa R\$ 2.500,00. Ela considera fazer um parcelamento, mas sabe que a mensalidade seria alta e isso poderia comprometer seu orçamento mensal. Ela está dividida entre o desejo de ter o celular e a preocupação com a dívida.

2. Na sequência, peça que, nos pequenos grupos, eles discutam as seguintes questões:

- Quais emoções Beatriz está sentindo e como elas influenciam sua decisão de compra?
- Quais seriam as consequências financeiras se Beatriz comprasse o celular sem um planejamento adequado?
- Quais estratégias Beatriz poderia adotar para tomar uma decisão mais equilibrada, levando em consideração tanto seu desejo quanto suas finanças?
- O que ela poderia fazer para melhorar seu controle emocional diante dessa situação?

3. Após a discussão em grupos, cada grupo deverá apresentar suas respostas e propostas para a turma. Você pode, neste momento, complementar com informações sobre a importância do planejamento financeiro e como lidar com a impulsividade ao fazer compras.



2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os estudantes a refletirem e partilharem suas ideias de forma acolhedora entre si.
- Reforce a ideia de que, para tomar decisões financeiras mais conscientes, é essencial o autoconhecimento financeiro e que todos têm a capacidade de desenvolver habilidades para gerir melhor o seu dinheiro.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Slides ou registro na lousa/mural com as problematizações;
- Situação-problema projetada, na lousa ou impressa;
- Papel e caneta para os grupos organizarem suas respostas.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro foi desenvolvido com o objetivo de ajudar os estudantes a entenderem como as emoções influenciam suas decisões financeiras e como o autoconhecimento pode ser uma ferramenta crucial para fazer escolhas mais equilibradas e conscientes. Ao refletirem sobre as emoções que podem impactar suas atitudes em relação ao dinheiro, como a ansiedade, a excitação ou até o medo, os estudantes tiveram a oportunidade de se questionar sobre como essas emoções podem levá-los a decisões impulsivas ou planejadas.

Ao analisar a situação fictícia de Beatriz e discutir as possíveis estratégias para lidar com suas emoções ao tomar decisões financeiras, os estudantes puderam perceber a importância de



desenvolver um maior controle emocional e como isso pode impactar positivamente suas finanças pessoais. Além disso, ao aprenderem a identificar padrões de comportamento e as emoções que afetam suas escolhas, os estudantes estarão preparados para tomar decisões financeiras mais responsáveis e alinhadas com seus objetivos de longo prazo.

O processo de autoconhecimento financeiro é fundamental para que os estudantes se tornem mais críticos em relação às campanhas publicitárias, à pressão social e aos impulsos de consumo. Ao aplicar o que aprenderam sobre como as emoções impactam suas finanças, eles poderão criar hábitos mais saudáveis e sustentáveis, levando a uma relação mais equilibrada com o dinheiro e com o consumo.

Ticket de Saída

Para finalizar, proponha aos estudantes que preencham um “ticket de saída” com as seguintes perguntas:

- Quais emoções você percebe que mais afetam suas decisões financeiras?
- O que você pode fazer para melhorar seu controle emocional ao lidar com o dinheiro?
- Como você pode aplicar o que aprendeu sobre emoções e decisões financeiras para tomar melhores decisões no futuro?

Recolha as respostas para avaliar o progresso dos estudantes e utilize-as como base para oferecer feedback construtivo, permitindo que reflitam sobre o aprendizado e como aplicar esse conhecimento no seu cotidiano.

AO REFLETIREM SOBRE AS EMOÇÕES QUE PODEM IMPACTAR SUAS ATITUDES EM RELAÇÃO AO DINHEIRO, COMO A ANSIEDADE, A EXCITAÇÃO OU ATÉ O MEDO, OS ESTUDANTES TIVERAM A OPORTUNIDADE DE SE QUESTIONAR SOBRE COMO ESSAS EMOÇÕES PODEM LEVÁ-LOS A DECISÕES IMPULSIVAS OU PLANEJADAS

